

CEDI

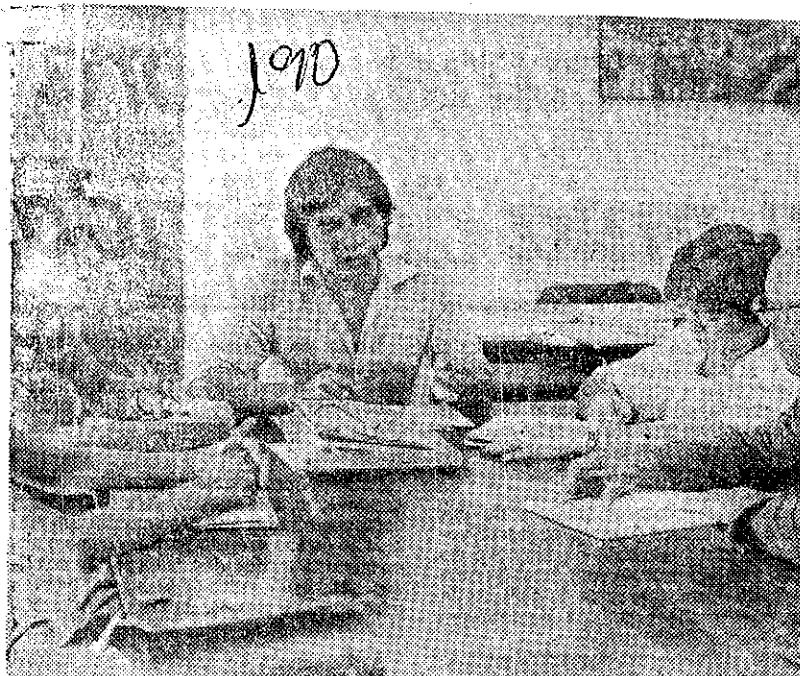
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 1984

Data: 02.08.84

Pg.: 1



Os índios acreditam que a iniciativa poderá tirá-los do presente isolamento

Projeto turístico para a comunidade indígena

Os contatos iniciais para o esboço do projeto turístico-cultural com a comunidade indígena, que as secretarias de Turismo e Esportes e de Educação e Cultura pretendem colocar em prática, aconteceram ontem, na sede da Sectur. Lá estiveram o cacique Aua Nimbojdere, o índio Adão Irapuitá Brasil, assessor do deputado Mário Juruna e líder da comunidade indígena do Litoral Sul; Edevaldo Miranda de Carvalho, supervisor geral das artes indígenas nas praças de Santos; e a professora Nilza Assis de Carvalho Azevedo, representante da Seduc.

Conforme explicaram ao titular da Sectur, Alvaro Bandarra, os índios pretendem conseguir o apoio do Município no processo de integração dos grupos indígenas do Litoral à comunidade. Para eles não basta o apoio em exposições de artesanato. Os índios querem uma oportunidade para participar da sociedade dos brancos, seja trabalhando em indústrias, frequentando escolas ou desenvolvendo outras atividades que hoje lhes são dificultadas.

Diante desse quadro, Bandarra julgou conveniente adiantar que a integração de forma mais ampla deve ser iniciada a partir de um tra-

balho da Promoção Social. No caso da Sectur, o apoio fica restrito à divulgação do folclore indígena.

Para o próximo ano, provavelmente em abril, o secretário pensa em realizar a Semana do Índio, numa programação conjugada com a Seduc. No momento, porém, ele comenta a escassez de recursos que a Sectur enfrenta, razão pela qual haverá possibilidade apenas de patrocínio em alguma exposição.

O pequeno grupo que esteve na Sectur pediu ao secretário alojamento, transporte e alimentação para 40 índios, que viriam de três aldeias tupi-guaranis, existentes em Itariri, Peruíbe e Itanhaém, para participar de mostra de todos os tipos de artesanato indígena. Bandarra não escondeu sua preocupação quanto ao atendimento daquelas solicitações, já que no momento a secretaria está praticamente sem verbas, mas apesar disso comprometeu-se a estudar a questão, marcando um novo encontro para o dia 13, às 15 horas.

A professora Nilza Azevedo afirmou que a Seduc incentivará as escolas a promover concurso e programações especiais destinadas a valorizar a cultura indígena.